

Os Profissionais de Contabilidade e Suas Múltiplas Funções.

Ana Flávia Silva Pimenta.
Graduanda em Ciências Contábeis Uni-FACEF.
Ana_flaviapimenta@hotmail.com

Ayverson Brendon Martins.
Graduando em Ciências Contábeis Uni-FACEF.
Ayverson.vack@gmail.com

Tatiane da Silva Borges.
Graduanda em Ciências Contábeis Uni-FACEF.
Taty_2000_borges@hotmail.com

Prof. Orivaldo Donzelli.
Doutor em Ciências Contábeis pela Universidade de Franca.
Orivaldo@facef.br

Resumo: Com o passar dos anos, foi possível perceber como os contadores mudaram a forma de operar, fazendo com que os mesmos sejam movidos pela necessidade de buscar sempre a auto renovação. Com o avanço da tecnologia, os Contadores consultores são conhecidos como contadores atualizados e qualificados em muitos campos. Devido às suas muitas habilidades, eles se tornaram mais valiosos e benéficos para a organização do que aqueles que se especializaram em registrar transações de empresas. Na planilha, até formulários fiscais são gerados. A adaptação para os sistemas tecnológicos veio para facilitar, agilizar, dar maior precisão nas análises das atividades da empresa, economia e mais segurança. Assim, as novas ferramentas, o Contador terá mais oportunidades, facilidades e condições para análises estratégicas e assim podendo auxiliar os clientes e contribuir para o crescimento

Palavras-chaves: Contabilidade. Profissional. Controller. Consultor.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade por sua natureza vem se desenvolvendo e evoluindo há muito tempo, mas teve um grande marco depois da revolução industrial, com o crescimento de diversas empresas que alcançaram dimensões até então desconhecidas. O uso dessa ciência, hoje mais do que nunca, é de grande importância para empresas, investidores e clientes, tornou-se essencial, na verdade o uso dessa ciência tem como um dos principais objetivos fornecer informações assertivas para a tomada de decisão.

Com todas as mudanças, a tecnologia foi a que mais afetou a área contábil. Ferramentas utilizadas no passado foram deixadas para trás com a chegada dessa tecnologia que automatiza diversos processos, ainda facilita na análise de dados e no armazenamento dos mesmos. Os sistemas de informações e de contabilidade têm grande papel nessa automatização e na integração de todos esses dados, desde cadastro de clientes, notas fiscais, histórico fiscais, etc. Todos esses dados podem ser compilados e encontrados mais facilmente através desses sistemas, o que torna as análises muito mais eficientes e práticas. Essa evolução tecnológica tem ficado conhecida dentro dessa área como contabilidade 4.0 e abordaremos mais sobre esse tema.

O profissional contábil, hoje atua diversas áreas dentro de uma empresa e a tendência desse mercado é de crescimento, atualmente as mais conhecidas são:

- Contadores em escritórios;
- Analistas;
- Auditores;
- Consultores financeiros;
- Perícia contábil;
- Cargos em gestão;
- Profissionais em órgãos públicos;
- Controllers;

- Consultor;

Além das áreas de atuação também é válido ressaltar as mudanças nos perfis desses profissionais que precisam estar sempre buscando mais conhecimentos para se manterem atualizados com o mercado e legislações, além disso deve ser tecnicamente inteligente e ter uma habilidade criativa, ter alta integridade, iniciativa, coragem, ética, visão de futuro, capacidade de negociação, entre outras qualidades que o contador moderno precisa ter.

Ainda é pertinente ressaltar a importância do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que foi desenvolvido com o intuito de diminuir processos burocráticos e integrar todas as informações em um único sistema digital. Dessa forma, facilitando o manuseio e verificação de todas essas informações.

O profissional precisa estar preparado para se adaptar conforme o mercado e a tecnologia também se movimentam e isso é possível através de estudos e persistência, estamos em constante evolução.

2 CONCEITO DA CONTABILIDADE

É a ciência que estuda e pratica, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza econômica. (Prof. Hilário Franco)

“O objetivo da contabilidade pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para vários usuários como: Investidores, Fornecedores, Bancos, Governo, Sindicatos, Funcionários.” Segundo Marion (2005, p. 26):

O objetivo principal da contabilidade, portanto, conforme a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade, é o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras.

Com esse conceito o papel que o novo profissional deve tomar que é o auxílio no processo de administrativo das empresas tendo um papel crucial na tomada de decisão. Nas informações e relatórios que o contador vai compreender e analisar e

levar o empresário ao melhor caminho para a tomada de decisão, que é buscar sempre a lucratividade e o sucesso do negócio.

2.1 O futuro da contabilidade

A contabilidade do futuro está sendo construída no dia a dia. Na época em vivemos, onde as pessoas estão cada vez mais conectadas, os processos precisam ser mais dinâmicos e as empresas estão tendo uma imensidão de dados e interações. Todas essas transformações proporcionam uma inovação no papel estratégico dos clientes. A imersão na ferramenta tecnológica é uma das primeiras iniciativas para que o escritório contábil dê um passo para o futuro.

Pois essas tecnologias, são apresentadas de forma virtual, via internet e outros meios de comunicação avançados, que permite os profissionais da contabilidade fazerem um melhor uso dessas ferramentas, tornando-as verdadeiras estratégias de mercado, no que diz respeito a agilidade com que são geradas, assim como a credibilidade das mesmas, pois se baseiam em dados do passado e presente permitindo traçar estratégias para o futuro. (DIAS 2003, p. 7).

Segundo Furlan e Ivo (1992, p. 3), com a revolução tecnológica, se destaca a TI (Tecnologia da Informação), entre outras tecnologias empregadas pelas organizações. O que não compreende somente os computadores, mas toda forma de gerar, armazenar, processar e de reproduzir informações, tornando-se total ou parcialmente obsoletos os mecanismos anteriormente utilizados: os papéis, arquivos, discos óticos (meios de armazenar informações), computadores e robôs (meios de processar informações), e também fotocopiadora, retroprojektor (meios de reproduzir informações).

Atualmente a contabilidade deixou de ser um simples preenchimento de dados, de trabalho burocráticos e repetitivos. Era digital veio para automatizar, facilitar e agilizar a forma como trabalhamos. O contador não é mais um mero coletor de dados que transfere para o papel o que as empresas fazem, mas sim um consultor de negócios.

As empresas estão se adaptando, aderindo ao meio digital, se atualizando para que não fiquem para trás, para não percam seus clientes, de modo que não fiquem desatualizadas, mal informadas e consigam passar para seus clientes informações que nutrem suas dúvidas. A tecnologia veio para facilitar a vida de todos, não só dos clientes, mas também dos contadores, com as inúmeras vantagens que este apresenta.

Aderir a tecnologia não é só um diferencial que o contador tem, mas sim, uma obrigação, tornando-se uma necessidade para sobreviver no mercado, adaptar e usa-la ao seu favor. Acompanhar as mudanças é essencial para se manter no mercado. Assim como na teoria da Evolução de Charles Darwin, sobrevive aquele que melhor se adapta as mudanças.

“A TI é vista como um conjunto de dispositivos individuais (hardware, software), que fazem parte ou gerem as informações, ainda que seja voltado para a computação e informática.” (CRUZ 1997, p. 160).

A maior diferença entre as tecnologias de ontem e as de hoje, está no fato de serem integradas, ideia essa que só começou com a formação dos bancos de dados, local onde arquivos mais comuns são processados, gerando assim sistemas que se tornam ferramentas de comparação e análise. (CRUZ 1997, p. 160).

Devido a essa nova transformação que vem sofrendo a tecnologia, Porter (1999, p. 89), comenta que: Essa transformação afeta todos os processos de um projeto baseado em computador, assim como o desenvolvimento da tecnologia, automação, ou seja, ampliando todas as possibilidades das empresas em gerar e administrar informações com maior agilidade do que a disposição que os gestores têm em explorar essas oportunidades.

Segundo Mosimann et al (1993, p. 83), o que torna o profissional contábil diferenciado, deixando de ser um assessor, para se tornar em controller dentro de

uma empresa e que ele tem por função, a gestão econômica, no que se refere a tomada de decisão e realização de ações orientadas para o futuro.

3 AREA DE ATUAÇÃO

O profissional de contabilidade passou a fazer parte do processo de gestão das empresas, melhorando sua imagem perante a sociedade. Outro fator considerado importante como é dito por outros autores, é que o profissional passou a desenvolver tarefas de natureza estratégica, aumentando a sua comunicação com os administradores, assim melhorando a qualidade da decisão. Tornando o contador um profissional mais ágil, dinâmico a desempenhar suas atividades com rapidez e de posse de um bom relacionamento interpessoal para interagir com facilidade com os diversos profissionais de diversas áreas do conhecimento (FARIA e BRITO 2001, p. 6).

Conforme o que é dito por Marion (2003, p. 1), mesmo com todas essas características, o profissional contábil não é devidamente valorizado pela sociedade, devido a sua importância. Avaliam o contabilista como uma pessoa aparentemente não muito criativa, talvez tímida e com ausência de talento. Esquecendo-se que para uma boa gestão de uma organização, não podemos abandonar o que é mais importante e por que não principal, o papel que a contabilidade assume para esta gestão, quando elaborada por um profissional competente.

Outra declaração que reforça a valorização da classe contábil é o fato de munir-se de um manancial de informações, de forma detalhada e precisa para os administradores, assim como sua importância para o planejamento e controle de suas atividades. (SCARPIN, SCARPIN E CALIJURI 2000, p. 36).

Iudícibus (2000, p. 31), diz que os maiores avanços das teorias e práticas contábeis foram se desencadear na era da industrialização com o surgimento de grandes empresas, o crescimento da necessidade de informação por parte dos investidores e com a disponibilização de recursos e incentivos por parte do governo, além das universidades com seus estudos e desenvolvimento de pesquisas sobre os princípios e procedimentos contábeis.

Na área da contabilidade, o profissional pode atuar de várias formas, assim ele tem maiores condições de crescimento de carreira, sendo necessário em qualquer empresa de grande, médio ou pequeno porte, ele sempre será solicitado, pois ele pode atuar em vários setores, como se vê adiante:

3.1 Contadores em escritórios

Neste departamento, os contadores serão responsáveis por manter as contas, calcular os impostos que os clientes devem pagar, fornecer orientação detalhada e confiável, controlar a receita, abertura de empresa, escrituração contábil e tributaria, entrega das obrigações acessórias, emissão de certidões negativas de débitos, assessoria trabalhista, assessoria para planejamento tributário, assessoria para gestão financeira, encerramento de empresa e etc.

3.2 Analista

Como analistas, os profissionais devem analisar as demonstrações contábeis e financeiras da empresa e relatórios para fornecer informações mais detalhadas à administração. Como resultado, os diretores possuem mais condições de tomar decisões assertivas sobre empréstimos, financiamentos bancários e compra de outros negócios.

3.3 Auditor

Existem duas maneiras de ser um auditor: interno ou externo. Os contadores, como auditores internos, devem verificar os processos da empresa, analisar os dados contábeis e garantir que todos os procedimentos sejam executados de maneira legal. Ele atuará como empregado contratado, garantindo todos os direitos trabalhistas. A empresa contratará um auditor externo para realizar trabalhos temporários para analisar se o processo está correto e executá-lo de acordo com a legislação.

3.4 Consultor financeiro

Os contadores também podem atuar como consultores. Para esse tipo de trabalho, ele pode ser empregado em escritório que realiza atividades de consultoria empresarial, ou como profissional autônomo.

3.5 Perícia contábil

O perito contábil pode ser contratado por uma das empresas envolvidas em algum processo ou pela própria Justiça, analisando evidências e fornecendo informações necessárias para subsidiar a resolução de litígios.

3.6 Cargos de gestão

Gerente financeiro, é a posição ocupada por um contador experiente, capaz de reportar análises e interpretar dados para superiores. Ele é o responsável pela saúde financeira da empresa, apontando as falhas no processo e encontrando a maneira certa de solucionar o problema.

Controller, este profissional é responsável por administrar as questões tributárias e financeiras, auxiliando no processo de compra ou venda de uma empresa, prestando informações contábeis aos gestores, auxiliando na contratação e desligamento de funcionários e na análise de custos. Ele é o braço direito dos diretores e tem uma grande responsabilidade pelo sucesso da empresa. Para o conselho de administração, os profissionais precisam ter rica experiência de mercado, habilidades analíticas e de gestão, fluência no idioma estrangeiro e estar dispostos a assumir responsabilidade legal quando se depararem com problemas fiscais e financeiros.

3.7 Profissional em órgãos públicos

Os contadores do setor público serão responsáveis por manter as contas atualizadas, analisar dados financeiros, preparar relatórios, prestar atenção aos dados

de orçamento e patrimônio, etc. Deve sempre respeitar a legislação em vigor, pois a irresponsabilidade o fará perder o cargo público.

O contador vem atravessando um grande momento, em que lhe é cobrado muita atenção e especulação, pois a tecnologia da informação assim como o desenvolvimento das telecomunicações, alteram várias atividades dentro das empresas e em várias áreas, que tomam por base o uso da tecnologia para auxiliar seus administradores nas tomadas de decisões assim como na elaboração de estratégias. (MEIRA NETO 2003, p. 13-14)

4 O CONSULTOR

O consultor sempre estará voltado para a solução de problemas e para dar assistências e apoio a uma marca, empresa, negócio ou pessoa buscando a melhoria dos resultados obtidos. O profissional estará prestando serviço sobre algum tema específico para seu cliente. No dicionário, a definição de consultor é como aquele que dá conselhos, mas essa definição pode ser mais ampla quando trata de uma profissão.

A definição de consultor não fica restrito a dar conselhos. Ainda segundo o dicionário, o consultor é aquele que tem função de dar parecer, fornecer subsídios, sugerir, aconselhar. Para isso é necessário ter um conhecimento e prática na área que se dará a consultoria assim poderá oferecer um atendimento especializado, visando entender e buscar as melhores soluções para facilitar e alcançar os objetivos buscados pelo cliente.

As consultorias começaram a ampliar suas atividades no Brasil a partir da década de 1960, devido ao crescimento das indústrias e da necessidade de constante atualização das técnicas e métodos de gestão por parte dos empreendedores, para manterem os seus negócios diante de um cenário de forte concorrência e desestabilidade econômica. (BELFORT, 2004; CARVALHO; ARAÚJO; REZENDE, 2008).

O termo consultor origina-se do latim “*consultore*” e pode ser traduzido como aquele que dá ou pede conselhos a alguém (LEITE et al. p. 23, 2009). Para Weiss

(2012, p. 35) não há uma definição clara sobre ser consultor, não existem certificações ou restrições legislativas que impeçam alguém de ser um consultor, opondo-se à maioria dos empregos, pois o consultor, com seus conhecimentos e habilidades, proporciona valor para auxiliar o cliente a melhorar sua situação em troca de uma remuneração definida de comum acordo entre as partes.

Para Block (2013, p. 10) todo aquele que pode exercer influência sobre algum indivíduo, grupo ou organização, mas que não tem poder direto para produzir mudanças, pode ser considerado um consultor. No momento em que se assume o controle direto sobre estas ações da empresa, já não se está agindo como consultor, mas sim como um gerente.

Os consultores buscam criar condições para que os empreendedores desenvolvam seu próprio aprendizado durante a consultoria, pois através do diálogo eles trocam ideias para que o cliente consiga identificar os problemas da sua empresa, suas causas e as alternativas para resolvê-los (SILVA JÚNIOR et al., 2012, p. 190). “Geralmente o consultor proporciona suporte para que os empreendedores não encerrem as atividades das empresas precocemente e consigam atuar de maneira mais eficiente e eficaz” (CARVALHO; ARAÚJO; REZENDE, p. 58, 2008).

No Brasil o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) possui papel fundamental ao proporcionar consultorias e ao ser articulador político com os diferentes setores que se relacionam direta ou indiretamente com as MPEs (RALIO; DONADONE, p. 38, 2015). Empresas clientes do SEBRAE, de empresas de consultoria, ou que buscam apoio em incubadoras, têm índices de encerramento inferiores às demais, provando a possibilidade de reduzir taxas de mortalidade através de ações de auxílio aos empreendedores (BORGES; OLIVEIRA, p. 510, 2014).

Ainda na literatura referente ao tema consultoria, ela pode ser classificada em duas modalidades: a consultoria interna e a externa (LEITE et al., p 48. 2009; WEISS, p. 40, 2012; BLOCK, p. 25, 2013). A consultoria interna pode ser entendida como as atividades executadas por um profissional que possui vínculo empregatício na empresa, ou seja, ele é funcionário da empresa em tempo integral realizando consultorias exclusivamente para ela (WEISS, p, 41, 2012). Já o consultor externo é aquele que não possui um vínculo empregatício com a empresa-cliente e que sua

relação com ela tem um prazo de duração estipulado previamente através de contrato, sendo considerada uma parceria entre as partes (LEITE et al. p. 50, 2009).

De acordo com Block (p. 30, 2013) os consultores internos, na maioria das vezes, agem por imposição de seus superiores do que por sua preferência, o que aumenta os riscos da negociação, pois na realidade o que o consultor interno pode realizar na organização é fazer com que os custos das mudanças se tornem explícitos, sem ter a palavra final. Já os externos enfrentam a maioria dessas situações, porém com menor intensidade, pois ao estar do lado de fora da organização ele tem um mercado potencial mais amplo para os seus serviços.

A atividade de consultoria, mais especificamente o consultor externo, tem uma importante característica que é a objetividade, pois por não pertencer à organização, ele tem uma visão mais ampla e objetiva do contexto da empresa, pelo fato de enxergar a empresa por outro ângulo permitindo-lhe dar sugestões para o cliente de maneira apropriada, com neutralidade e no tempo certo (BELFORT, p. 15, 2004; ARAUJO, p. 10 2008; CLARO et al. P. 26, 2011).

As consultorias fazem parte de um dos serviços que mais cresceu no mundo nos últimos anos, podendo-se afirmar que será um mercado promissor no futuro e que sua importância será ainda maior (OLIVEIRA, p. 41, 2010). Entretanto, infelizmente, os serviços de consultoria continuarão crescendo constantemente no quesito quantidade, mas pouco em qualidade, pelo fato das consultorias terem sido reativas ao invés de proativas.

5 CONTABILIDADE 4.0

Com as mudanças tecnológicas, o profissional contábil não ficou de fora, as novas áreas da tecnologia. Vieram para mudar tudo, pois as máquinas são capazes de realizar aquilo que antes era manual, mas mesmo assim a contabilidade se sobressai evoluindo no processo estratégico das empresas.

O termo contabilidade 4.0 está associado ao uso estratégico das tecnologias, isso significa que o novo profissional deve assumir uma posição mais proativa, de consultoria e com foco na gestão e tomada de decisões.

Um sistema de contabilidade é um software que automatiza as tarefas de um escritório de contabilidade para melhorar a sua produção, garantir os melhores resultados do seu dia-a-dia, estreitar o relacionamento com os clientes e controlar da melhor forma todos os seus processos. A tecnologia mudou completamente diferentes ramos do mercado, como a contabilidade, que é responsável por realizar várias tarefas no dia a dia, geralmente utilizando um grande volume, processando várias informações e um grande número de cálculos, o que leva ao atendimento das necessidades de todos seus clientes.

Ao utilizar sistemas de contabilidade, pode-se obter vantagens exclusivas no seu ramo de atividade, pois realizam todas as suas tarefas e unificam tudo nestes softwares, facilitando assim o trabalho diário e garantindo a melhoria de todas as funções do escritório.

A adaptação para os sistemas tecnológicos veio para facilitar, agilizar, dar maior precisão nas análises das atividades da empresa, economia e mais segurança. Assim como as novas ferramentas o contador terá mais oportunidade, facilidade e condição para análises estratégicas e assim podendo auxiliar os clientes e contribuir para o crescimento.

O sistema contábil é responsável por coletar dados e informações de todos os departamentos da empresa para que tudo seja centralizado e integrado, permitindo que execute as tarefas de forma mais prática, ágil e segura. Desta forma, pode eliminar a papelada e gerenciar as obrigações perfeitamente. Pode realizar as atividades de qualquer local com acesso à internet, pois o software de contabilidade pode ser desenvolvido na nuvem. Dessa forma, a empresa garante o melhor armazenamento de seus dados e documentos sem correr o risco de perdê-los, seja por ataques cibernéticos ou por descontrole. Controle de estoque, vendas, faturamento, tributação e regras da empresa, liberações, acordos, armazenamento de dados, contato com clientes e tudo relacionado a procedimentos contábeis são facilitados por meio de sistemas qualificados e adequados na região. Há muitos benefícios ao utilizar sistemas para contabilidade.

- Armazenamento em nuvem;
- Melhor controle de suas obrigações;
- Praticidade e agilidade nos processos;

- Integração de tarefas;
- Gestão de qualidade;
- Facilidade na realização de tarefas;
- Mais segurança dos dados;
- Melhoria no relacionamento com os clientes;
- Garantia de muito mais produtividade;
- Possibilidade de acessar os sistemas de qualquer lugar;
- Serviço de baixo custo.

Como as leis e regras da contabilidade mudam a tecnologia também, então cabe ao profissional se adequar, se atualizar e capacitar-se. Com mais entendimento, ele terá melhor análise e compreensão para que possa aconselhar seus clientes com precisão e propriedade.

“As empresas perceberam que a contabilidade ligada a informatização se torna uma grande ferramenta gerando uma vantagem competitiva, além de melhorar cada vez mais todo o processo.” (OLIVEIRA 2003, p. 17).

6 SPED (SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL)

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) veio para simplificar um dos principais problemas do Brasil, a burocracia. Esse é um dos maiores obstáculos do Brasil. Existem muitos documentos e muitos requisitos que ficam perdidos, e isso não é exceção para as empresas. Antes, era difícil enviar relatórios, documentos, formulários, arquivos, taxas, diretrizes e informações diversas ao governo.

O SPED foi criado para reduzir o fluxo de documentos, centralizar todas as informações e permitir fiscalizações mais sofisticadas e direcionadas, pois os dados podem ser avaliados pelo fisco. O sistema recebe, verifica, armazena e verifica os livros e documentos relativos à escrituração contábil e fiscal das pessoas jurídicas. Dessa forma, as informações tributárias e contábeis seguem os mesmos padrões digitais, e a tecnologia é utilizada como canal de comunicação entre o contribuinte e o governo.

O SPED é dividido em alguns grupos que tem suas particularidades e objetivos que devem ser seguidos à risca, como

- Escrituração Fiscal Digital (EFD);
- Escrituração Contábil Digital (ECD);
- Escrituração Contábil Fiscal (ECF);
- Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e);
- E-Financeira;
- E-Social;
- Nota Fiscal Eletrônica (NF-e);
- Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e);
- Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NFC-e).

Muitas empresas ainda estão acostumadas a enviar documentos ao governo com o objetivo principal de fornecer informações e, posteriormente, solucionar possíveis problemas. Com o SPED, o simples ato de passar informações pode causar sérios problemas para a empresa, pois a consistência pode ser realizada com muita rapidez e precisão.

Desde o estabelecimento do SPED, o trabalho realizado pelas firmas de contabilidade tem exigido mudanças tremendas no funcionamento dos processos burocráticos. A confiança deve sempre existir e tornou-se um requisito básico para que o processo funcione e opere de uma forma correta, no âmbito da legislação em vigor. O contador é corresponsável pelas informações repassadas ao governo, o que o obriga a pedir ao cliente o mínimo de informações da organização. Todas as informações e dados gerados pela empresa devem ser revisados por profissionais da área. É importante ressaltar também que o contador é um profissional capaz de analisar números e mostrar aos clientes a verdadeira situação de seus negócios.

Profissionalismo, treinamento e busca por gerenciamento de qualidade são requisitos que agora mudaram de uma escolha bem sucedida para empresas para uma necessidade básica de fornecer informações ao governo. Portanto, a importância de estabelecer um bom relacionamento entre os empresários e as empresas de contabilidade é de extrema importância. Os contadores não apenas passam

informações para o governo, mas também ajudam na gestão do seu negócio e nas decisões importantes.

7 O perfil do contador

Como todas as mudanças que vêm ocorrendo, o profissional contábil vai ter que tomar uma nova atitude para se manter no mercado, no Brasil por ser um dos principais países do Mercosul, o Contador deve estar ciente da sua importância nos cenários econômico e social, buscando atualizações para vencer as novas competições e desafios gerados pelo mercado, visando atender as expectativas dos consumidores externos, suas escolhas de produtos e serviços, tornando-se mais exigentes e críticas.

“O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial.” (Silva, 2003, p. 3).

Por muito tempo o Contador foi e continua sendo visto pelos microempresários como um funcionário indireto do governo, apenas para cálculos e preenchimentos de guias e formulários para atender o fisco. Como parte da nova tendência mundial, o contador terá que mostrar que o papel não deixou de ser importante nos aspectos econômicos e sociais. Embora a ciência da computação substitua o humano em alguns aspectos, a capacidade de interpretar números e tomar decisões ainda é exigida pela sociedade humana para o pesquisador de patrimônio com conhecimento científico de nível superior exigido por um profissional competente e qualificado.

De acordo com o Professor IUDÍCIBUS (2000, p. 28): “O objetivo principal da Contabilidade é fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança. ”

O novo perfil de um contador moderno é o perfil de um profissional que deve acumular conhecimento, ou seja, que tem consciência de que maior remuneração exige um trabalho de qualidade e para atingir esse conhecimento, requer estudo, aplicação, deve ser tecnicamente inteligente e ter uma habilidade criativa, ter alta integridade, iniciativa, coragem, ética, visão de futuro, capacidade de negociação,

agilidade, confiança na resolução de problemas emergentes, capacidade de aprender a lidar com as mudanças, ideias de melhoria, flexibilidade, capacidade de inovar e criar, principalmente na sua área de conhecimento, interagindo e pesquisando realidades políticas sociais e financeiras, sabendo orientar as empresas no melhor caminho para suportar os fortes choques gerados pela globalização da economia, o poder de manipulação do conhecimento é um ponto chave em decisões importantes.

“O contador precisa ser visto como um gerador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prognosticar os eventos futuros pode ser compreendido como fator essencial ao sucesso empresarial.” (SÁ 2003, p. 1).

No que tange o objetivo principal da contabilidade, que é o fornecimento de informações econômica, que sejam relevantes para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança (IUDÍCIBUS 2000, p. 28).

7.1 Desafio para o profissional contábil

1. Assumir o papel de contador consultor, este perfil torna contador um parceiro indispensável de um empresário e uma fonte de informações valiosas na tomada de decisões e não apenas um profissional que lida com obrigações fiscais.

2. Acompanhar a evolução da tecnologia: são essas tecnologias que permitem aos contadores oferecer serviços de consultoria mais sofisticados que dependem da análise em tempo real dos dados do cliente.

3. Preparar-se para a Lei Geral de Proteção de Dados: os contadores guardam todas as informações contábeis, fiscais e financeiras de empresas e colaboradores, e precisam garantir a privacidade e segurança desses dados, além de demonstrar total transparência com os clientes.

4. Atentar-se as alterações do SPED: as novas orientações e versões dos programas já foram publicadas pela Receita Federal e trazem mudanças nos leiautes da ECD e ECF. Essas alterações vão exigir adequações em sistemas digitais e podem impactar várias operações, daí a importância de se atualizar o quanto antes.

5. Oferecer atendimento personalizado: significa ir além dos contatos pontuais para falar sobre documentos e tirar dúvidas. Quanto mais direcionar as

soluções às necessidades do cliente e mostrar proatividade para apoiar seu negócio, mais valor será agregado aos seus serviços.

6. Garantir a presença digital, é mais que fazer sucesso nas redes sociais, é compreender onde está o público e como se conectar com ele ou ainda, despertar sua curiosidade, desenvolver um plano de marketing tendo em mente seus potenciais clientes ou parceiros e objetivos.

Conforme se observa, segundo vários autores, a contabilidade passou por três procedimentos em sua evolução, são eles:

- Procedimento manuscrito;

Segundo ele “há uma predominância do processo manual inclusive surgiu a adoção de uma disciplina de “Caligrafia” nos currículos escolares e mesmo entidades importantes adotavam a “escrituração a tinta” por processo totalmente manuscrito”. Também fala que os livros manuscritos eram os métodos tradicionais mais utilizados na época para a elaboração da escrita contábil, Sá (2008, p. 125).

- Procedimento mecanizado;

Segundo Sá (2008, p. 126), com a necessidade de praticidade em seus trabalhos contábeis, os contadores introduziram aos poucos a máquina de escrever. Bairro (2008, p. 5) cita que, com a chegada das máquinas de escrever, os procedimentos manuscritos perderam seu espaço na escrita contábil, e, a partir daí a contabilidade passou a ser elaborada de forma mecanizada.

- Procedimento informatizado;

Na visão de Marion (2009, p. 45), o processo de informatizar as operações, além de estar em contínua evolução, tornou-se uma das melhores formas de processamento de dados de uma organização com sistemas eletrônicos. Na concepção de Sá (2008, p. 127), os métodos manuais e mecanizados passaram a ser realizados diretamente nos computadores a partir da década de 80.

Hoje, a contabilidade tornou-se financeira, gerencial e de controle, o que a deixa mais complexa e vital para as organizações no que se refere a produzir informações mais precisas aprimorando as tomadas de decisões. Dando um destaque maior para o contabilista, como auditor, controller e consultor.

A ciência contábil nasceu com o progresso humano e ela jamais deixará de existir em decorrência da mesma, seguindo este pensamento de que seus progressos acompanham os da própria evolução (SÁ 1997, p. 15).

A competitividade global é internacional, colocando os contadores e a contabilidade perante novos desafios e melhores oportunidades de desenvolvimento, tudo isso ao mesmo tempo, surgindo assim novas tendências para o profissional da área contábil (IUDÍCIBUS 2000, p. 282).

A contabilidade tem por finalidade controlar os fenômenos ocorridos no patrimônio de uma entidade, através do registro, da classificação, da demonstração, da análise e interpretação dos fatos neles ocorridos, objetivando fornecer informações e orientações necessárias à tomada de decisões (FRANCO 1996, p. 22).

7.2 Como se adaptar

Segundo o diretor superintendente do Sebrae Chico Saboya, “não dá para nenhuma profissão se manter de pé se reproduzir os mesmos modos, métodos e as mesmas abordagens de outros tempos” e diz também “Não vamos escalar a nossa atuação nem adquirir mais relevância além da que já temos, se não explorarmos o potencial que essas tecnologias digitais disponibilizam para todas as profissões. É importante que esse processo de aquisição de novos repertórios e novas habilidades alcance os nossos parceiros, que são os contadores. Todo mundo sabe que é o ponto de conexão dos pequenos negócios, que têm déficits claros de gestão com o universo da gestão empresarial.”.

A inserção de soluções tecnológicas exige que os profissionais contábeis saibam extrair o melhor delas para que possam atuar de forma eficiente e mais produtivas. Essas mudanças na postura nem sempre acontecem do dia para a noite.

Compreender que a transformação digital visa melhorar os processos existentes na empresa de modo a integrar os setores da organização para que todos caminhem rumo ao desenvolvimento contínuo.

Se inteirar por meio de treinamentos e cursos, o contador do futuro é antenado e bem informado, ele se antecipa diante das inovações, sugerindo aos clientes e a empresa no geral.

A tecnologia contábil transforma a rotina do setor para melhor com mais tempo para se dedicar a atividades que são essências para o negócio, o profissional consegue desenvolver uma visão mais estratégica e ainda adquirir novas habilidades que também são fundamentais para que o trabalho executado seja ainda melhor.

Conhecer bem sua área de atuação, se informar e buscar atualizações do setor é uma forma de se diferenciar e não se limitar.

8 CONCLUSÃO

Os contadores têm vivido um grande momento que exige muita atenção e especulação, pois o desenvolvimento da tecnologia da informação e das telecomunicações mudou diversas atividades dentro da empresa e em diversos campos, atividades essas que se baseiam no uso de tecnologias que auxiliam seus gestores na tomada de decisões e na criação de estratégias. Devido ao crescimento da indústria e dos métodos empresariais, é necessário atualizar continuamente a tecnologia e a gestão para manter o negócio sob forte concorrência e instabilidade econômica.

Uma das principais áreas que mais cresce no mercado é o contador consultor, ele utiliza todo seu conhecimento e habilidades adquiridas, decorrente da sua área para melhor informar seu cliente na sua tomada decisão. As mudanças tecnológicas que vem ocorrendo faz com que seja mais proativo, que alcance uma visão mais ampla, como soluções para os problemas que são lhe apresentados.

Concluisse que o profissional Contábil sempre irá se inovar e se adaptar as transformações que ocorrerá, o uso estratégico da tecnologia veio para ficar e ajudar no dia a dia, deixando o trabalho mais dinâmico, rápido, com informações em tempo real, que vai ser fundamental no auxílio da tomada de decisão promovendo o desenvolvimento e chegar no objetivo final da empresa.

Portanto o Contador moderno visa o acumulo de conhecimento, estar apto ao aprendizado, a inovação, torna-se um profissional requisitado, com confiança e certeza nas informações apresentadas, ágil, que busca a resolução do problema que é imposto. Estar atualizado garante que será uma fonte indispensável de informação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARAUJO, L. C. G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. Vol.2. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BLOCK, P. Consultoria infalível: um guia prático, inspirador e estratégico. 3. ed. São Paulo: M. Books, 2013.

BORGES, R. P.; OLIVEIRA, D. M. Sobrevivência e mortalidade das micro e pequenas empresas: estudo dos fatores determinantes e condicionantes.

BELFORT, J. Consultoria Empresarial: A função do consultor nas empresas. Presença Revista de Educação, Cultura e Meio Ambiente, v.8, n.28, 2004.

BAIRRO, Darliene Rodrigues de. Sistemas de informação contábil como ferramenta para a tomada de decisão. 45 p. 2008.

CARVALHO, F. S.; ARAÚJO, S. S.; REZENDE, A. A. Distanciamento entre consultorias e empresas: uma análise à luz da abordagem empreendedora. In: V Congresso Virtual Brasileiro de Administração, 2008.

CRUZ, Tadeu. Organização, Sistemas e Métodos; Ed. Atlas; São Paulo; 1997.

CLARO, J. A. C. S.; JESUS, M. A. S.; LOPES, C. P.; BARRETO, R.M. Em: Consultoria Empresarial: Utilização do Marketing de relacionamento pelas pequenas empresas de consultoria e pelos consultores autônomos na busca de competitividade. Revista da Micro e Pequena Empresa. Campo Limpo Paulista, v.5, n.3, p.21-39, 2011.

Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer, v.10, n.19, p.508-514, 2014.

FURLAN, José Davi. IVO, Ivonildo da Motta. Megatendências da Tecnologia da Informação; Ed. Makron Books; São Paulo; 1992.

FRANCO, Hilário. Contabilidade Geral; 23. ed.; Ed. Atlas; São Paulo; 1996.

INDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade; 6. ed.; Ed. Atlas; São Paulo; 2000.

IUDICIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. Introdução à Teoria da Contabilidade Para o Nível de Graduação; Ed. Atlas; São Paulo; 2000.

LEITE, L. A. M. C.; CARVALHO, I. V.; OLIVEIRA, J. L. C. R.; ROHM, R. H. D. Consultoria em Gestão de Pessoas. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

MEIRA NETO, Abdon. O Profissional Contábil Diante das Necessidades Decisórias dos Empresários e Gestores, considerando o ambiente tecnológico atual; Ed. Unifecap; São Paulo; 2003.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 15. ed. São Paulo: Atlas 2009.

MOSIMANN, Clara Pellegrinello et al. Controladoria: Seu papel na administração de empresas; Ed. da UFSC; Florianópolis; 1993.

OLIVEIRA, D. P. R. Manual de consultoria empresarial. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PORTER, Michael E. Competição = On Competition: Estratégias competitivas essenciais; Ed. Campus; Rio de Janeiro; 1999.

RALIO, V. R. Z.; DONADONE, J. C. Estudo sobre o histórico de atuação do SEBRAE na consultoria para micro e pequenas empresas brasileiras. GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas, Bauru, Ano 10, nº 2, p. 33-47, 2015.

SÁ, Antônio Lopes de. História Geral e das Doutrinas da Contabilidade; 2. ed.; Ed. Atlas; Paulo; 1997.

SÁ, Antônio Lopes de. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1998.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses; Ed. Atlas; São Paulo; 2003.

SILVA JÚNIOR, A. S.; SANTOS, C. I.; FEITOSA, M. G. G.; VIDAL, R. M. C. S. Consultoria: um estudo sobre o papel do consultor na formação da estratégia organizacional. Revista Ibero-Americana de Estratégia - RIAE, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 178-203, 2012.

WEISS, A. Consultor de Ouro: guia profissional para a construção de uma carreira. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

ASCENÇÃO, Hugo da Silva. Adequação do Profissional de Contabilidade junto as novas tecnologias dos sistemas integrados de informação, 2021. Disponível em :<<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/informatica/adequacao-profissional-contabilidade-junto-as-novas-.htm>> acessado 28/08/2021

Junior, Ricardo. Contabilidade 4: como o contador deve se adaptar aos novos papéis da profissão, em 22 outubro 21 as 17:1. Disponível em :<<https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-4-0-como-o-contador-deve-se-adaptar-aos-novos-papeis-da-profissao/>> acessado 28/08/2021

Jornal Contábil. Profissão contador: desafios da carreira e mudanças para 2020, 21/01/2020. Disponível em :<https://www.belcontabil.com.br/noticia/4894/profissao_contador_9_desafios_da_carreira_e_mudancas_para_2020> acessado 20/09/2021

CRC. SPED. Disponível em:<<https://cfc.org.br/tecnica/areas-de-interesse/sped/>> acessado 02/10/2021

Molter, Lorena. Palestra do seminário dos 75 anos do CFC apresenta o novo perfil do profissional da contabilidade, 27 maio 2021. Disponível em :<<https://cfc.org.br/noticias/palestra-do-seminario-dos-75-anos-do-cfc-apresenta-o-novo-perfil-do-profissional-da-contabilidade/>> acessado 28/08/2021

Marque, Vanessa. A importância da gestão contábil para a empresa, 3 de abril de 2020, 11:41. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/a-importancia-da-gestao-contabil-para-a-empresa/>> acessado 02/10/2021

Oliveira, Daiane. Crises: oportunidades de negócios para contadores consultores, 26/08/2020, 08:55. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/6245/crise-oportunidades-de-negocios-para-contadores-consultores/>> 30/09/2021

Por Redação. Profissionais da contabilidade já podem acessar o 1º módulo de capacitação 29/04/2021 às 08:00. Disponível em :<<https://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/sebrae-lanca-programa-contador-parceiro-construindo-o-sucesso-em-parceria-com-o-cfc,ae6a7c5ddae19710VgnVCM100000d701210aRCRD>> acessado 28/08/2021

Rios, Ricardo Pereira. Aquecimento congresso USP: contabilidade alia-se à tecnologia e continua entre as carreiras mais promissoras, 2 de julho de 2021. Disponível em: <<https://gennegociosegestao.com.br/contabilidade-carreiras-mais-promissoras/>> acessado 18/08/2021